

Vento Bravo

Edu Lobo

Era um cerco bravo, era um palmeiral,
Limite do escravo entre o bem e o mal
Era a lei da coroa imperial
Calmaria negra de pantanal
Mas o vento vira e do vendaval
Surge o vento bravo, o vento bravoEra argola, ferro, chibata e pau
Era a morte, o medo, o rancor e o mal
Era a lei da Coroa Imperial
Calmaria negra de pantanal
Mas o tempo muda e do temporal
Surge o vento bravo, o vento bravo
Como um sangue novo
Como um grito no ar
Correnteza de rio
Que nÃ£o vai se acalmar
Se acalmarVento virador no clarÃ£o do mar
Vem sem raÃ§a e cor, quem viver verÃ¡
Vindo a viraÃ§Ã£o vai se anunciar
Na sua voragem, quem vai ficar
Quando a palma verde se avermelhar
Ã‰ o vento bravo
O vento bravo
Como um sangue novo
Como um grito no ar
Correnteza de rio
Que nÃ£o vai se acalmar
Que nÃ£o vai se acalmar.

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by
<https://damlyrics.com/>